ECOS - ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL SPDM

Celebrado no dia 21 de setembro o **Dia Mundial de Conscientização sobre a doença de Alzheimer**. No Brasil, a data também é reconhecida pela Lei nº 11.736/2008, que instituiu o Dia Nacional de Conscientização sobre a Doença de Alzheimer, com o objetivo de sensibilizar a população sobre a importância do apoio da família e da sociedade às pessoas que vivem com a doença. Embora o Alzheimer não tenha cura, seus sintomas podem ser controlados e retardados com cuidados adequados e oportunos, preservando a qualidade de vida.

A Doença de Alzheimer é o principal tipo de demência e causa grande impacto na vida do paciente, da família e dos cuidadores, com custo financeiro expressivo. Hoje, estima-se 55 milhões de pessoas vivendo com demência no mundo. Conforme o Relatório Nacional de Demências (ReNaDe 2024) estima-se que havia cerca de 1,8 milhões de pessoas com demência em 2019 e projeta-se 5,7 milhões de pessoas com demência em 2050 no Brasil, o que equivale a um aumento de 206%. Este aumento contrasta com a estimativa de aumento de 166% no resto do mundo.

No município de São Paulo a população idosa (60+) corresponde a 16,9% da população, totalizando cerca de 2.031.800 pessoas idosas. Usando as estimativas de pessoas com demência do ReNaDe, temos cerca de 275.800 pessoas com demência no município. Porém, sabe-se que cerca de 80% das pessoas com demência não têm diagnóstico e 62% dos profissionais de saúde ainda têm noções equivocadas sobre demência, retardando o diagnóstico. Há urgente necessidade dos serviços de saúde se engajarem e organizarem a linha de cuidado da pessoa com demência para permitir o diagnóstico e abordagens terapêuticas oportunas.

Em 4 de julho de 2024 foi promulgada a Lei 14.878 que Institui a Política Nacional de Cuidado Integral às Pessoas com doença de Alzheimer e outras demências. Nas suas diretrizes enfatiza a necessidade da organização da linha de cuidado em demências com articulação dos diversos níveis de atenção na rede de assistência à saúde.

Recentemente, foram identificados diversos **fatores de risco modificáveis** que, se controlados, podem prevenir até **50% dos casos de demência**. Entre eles estão: *baixo nível educacional, hipertensão não tratada, perda auditiva não corrigida, obesidade, traumatismos cranianos, consumo abusivo de álcool,*

depressão não tratada, sedentarismo, diabetes, poluição do ar, tabagismo, isolamento social, colesterol elevado e perda visual não corrigida.

Na SPDM vem sendo desenvolvido um trabalho de construção da linha de cuidado da pessoa com demência, com articulação de diversos pontos de atenção da Rede de Assistência à Saúde da Pessoa Idosa. O AME Idoso Sudeste promove regularmente oficinas para capacitação de agentes comunitários de Saúde (ACS) em reconhecimento de sinais iniciais de demência na comunidade e apoio aos pacientes e família, curso de Capacitação em Linha de Cuidado da Pessoa com Demência em parceria com Faculdade Paulista de Ciências da Saúde (FPCS) para profissionais da Atenção básica, agenda de discussão de casos com as unidades básicas de saúde (UBS) com participação de equipes da Atenção Básica conforme demandas. Essas ações reforçam a continuidade do cuidado com fortalecimento do matriciamento e trabalho em rede.

Essas iniciativas refletem o compromisso da SPDM com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), que celebrou seu aniversário em 19 de setembro, conforme instituído pela Lei nº 8.080/1990. O SUS é um marco na garantia do acesso universal e integral à saúde no Brasil, e a atuação da SPDM está alinhada à sua missão de promover cuidado qualificado e equitativo à população.

Contribuir para o enfrentamento da demência é possível e necessário por meio do controle dos fatores de risco, do engajamento na construção de políticas públicas, da promoção da conscientização para reduzir o estigma social e da garantia de uma assistência adequada e humanizada às pessoas com demência e suas famílias.

Nesta data a SPDM reforça o compromisso com os objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis da ONU em espacial o **ODS 3** – Saúde e Bem-Estar, que visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Este texto teve a contribuição de| Dra. Marcia Maiumi Fukujima - Diretora técnica, Dr. Eduardo Canteiro Cruz - Diretor clínico e Dra. Bibiana Marie Semensato Povinelli - Coordenadora médica. Os profissionais atuam no Ame Idoso Sudeste.